



## TUDO SOBRE CASCAIS

### Quem são os turistas que nos visitam?

O turista que visita a vila é descontraído, boémio, romântico, tecnológico, fica encantado e quer voltar. Sabia que Cascais é o destino turístico de Portugal Continental que mais estrangeiros recebe? E se lhe dissermos que os países que apresentam as maiores subidas de turistas que visitam Cascais não pertencem ao continente europeu? **p.2-3**

### Novo campus da Nova SBE

Parecia um sonho irrealizável para alunos ou professores. Estudar e lecionar num campus universitário, com um novo estilo de vida. O ano letivo da Nova SBE, em Carcavelos, começa com a chegada de três mil alunos de Mestrado, numa autêntica babel de criatividade e inovação. **p.6**

### Reclusas de Tires criam horta e pomar

Um pequeno grupo de reclusas da cadeia de Tires aceitou o desafio de criar de raiz uma horta com 10 mil m<sup>2</sup> e um pomar. O resultado é a sensação de ser útil à comunidade e experimentar uma aparente sensação de liberdade nos terrenos que delimitam a prisão. **p.11**

### C also in English powered by AngloINFO

C pages in English addresses reader concerns about activities in the Bay, sees benefits for foreign residents in the latest Simplex programme and is delighted by the Cresmina Dunes at Sunset. **p.14-15**



# CASCAIS DIZ NÃO AO PLÁSTICO

p.7-8-9-10

## EDITORIAL

## MAR DE ESPERANÇA

Há slogans que não passam de chavões, sem conteúdo concreto. Quando a divisa de Cascais é “Tudo começa nas pessoas”, a autarquia enuncia uma intenção que procura concretizar todos os dias em muitos domínios. Não é apenas uma frase dita para a espuma dos dias, mas uma atitude a pensar nas gerações futuras.

“Queremos ser o melhor sítio para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira. Para sermos esse lugar, e estamos a caminhar nesse sentido, temos de ter os melhores serviços públicos, o ambiente mais limpo, a cultura mais vivida, a mobilidade mais inteligente e a cidadania mais participada”, sublinha, com frequência, Carlos Carreiras, o presidente da Câmara, dando voz a uma atitude assumida pela autarquia em variadíssimos setores.

É o caso da decisão de acabar com a utilização de garrafas de plástico no universo municipal. Embora seja sempre significativo o impacto positivo destas medidas, obviamente que, de per si, isso não resolve o problema ambiental provocado pelos detritos de plástico no dia-a-dia das pessoas, nos rios e oceanos. Cascais quer um ambiente mais limpo, sem recurso ao plástico descartável ou pelo menos limitando o seu uso e reciclando-o convenientemente. A autarquia pretende dar o exemplo de uma boa prática para o cidadão acompanhar. Os cascalenses têm por hábito participar em boas causas, veja-se o caso do Orçamento Participativo, um dos maiores da Europa.

As praias e o mar em Cascais são limpos. Mas a vila não quer contribuir para os verdadeiros oceanos de plástico que existem em certas paragens do mundo levados pelas ondas. Por falar em mar, agora que estamos no Verão, não se pode deixar de fazer referência aos desportos náuticos, com a Baía de Cascais como palco, como foi o caso das regatas do “Extreme Sailings” ou da “Rolex TP52 World Championship 2018”, no âmbito das quais decorreram ações de sensibilização ambiental para a preservação dos oceanos.

E porque aqui “Tudo começa nas pessoas”, a autarquia lançou um desafio a reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires para criarem uma horta e um pomar. O resultado e o efeito desse desafio sobre a vida de algumas mulheres privadas de liberdade são-lhe aqui contados na reportagem “Levantadas do chão”.

Apesar do verão e das férias, os projetos estruturantes do concelho prosseguem. Tudo está a postos para a abertura da Nova SBE em setembro. A Nova SBE será um marco de modernidade e qualidade de ensino a nível mundial em Carcavelos.

Partilhamos todos os dias o que de melhor temos com milhares de estrangeiros que nos visitam. Aqui lhe contamos quem são e de que países vêm esses turistas que nos escolhem e que, por regra, regressam porque “Queremos ser o melhor sítio para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira”. |C| |S.S.|

# O Turista que Visita Cascais

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt



2016 2017



44%



41%

7%

Nº1



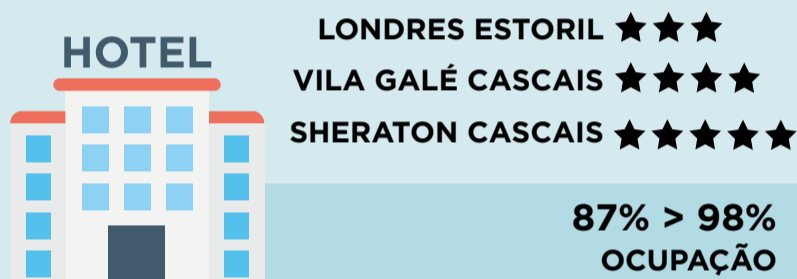
Nº2



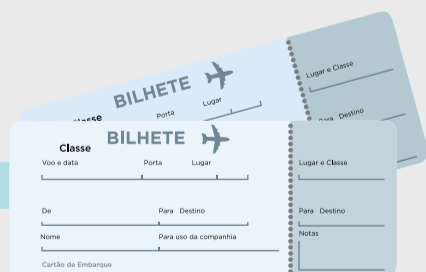
Nº3



-8%



MOTIVAÇÃO?  
LAZER



1

2

3

4

5



O turista que visita a vila é descontraído, boémio, romântico, tecnológico, fica satisfeito... e mais! Encantado, e, por isso, quer voltar. A Diretora da Associação de Turismo de Cascais, Carla Gomes, garante: “Cascais é o destino de Portugal Continental que mais estrangeiros recebe”.

Se lhe dissermos que os países que apresentam as maiores subidas de turistas que vêm para Cascais não pertencem ao continente europeu? Chegaram mais 44 por cento de brasileiros e 41 por cento de norte-americanos ao concelho em 2017 comparativamente com o ano transato. Pois é, o fator de proximidade parece desvanecer-se na globalidade e facilidade em viajar, definir novos destinos.

No cômputo geral de 2017, a preferência dos turistas britânicos por Cascais aumentou cerca de 7 por cento, levando quem nasceu em terras de Sua Majestade a posicionar-se na liderança do mercado emissor deste concelho. Nuestros hermanos seguem os passos aos velhos aliados de Portugal e os gauleses de França ocupam o último lugar do pódio, mas com menor afluência do que em 2016 (menos 8 por cento), fazendo com que os alemães se aproximem, em quarto lugar.

“Cascais é o destino de Portugal Continental que mais estrangeiros recebe”, diz a Diretora da Associação de Turismo de Cascais, Carla Gomes. Afirmção que é corroborada pela taxa de ocupação de três hotéis – Hotel Londres Estoril (3 estrelas), Hotel Vila Galé Cascais (4 estrelas) e Hotel Sheraton Cascais (5 estrelas) – para este verão e que está compreendida entre os 87 e os 98 por cento. Já os dados acumulados de todo o ano passado indicam que a taxa de ocupação de Cascais foi de 68 por cento, mais quatro pontos percentuais que em 2016, mas, tendo em conta os três hotéis em análise, em 2018 esses números serão superados.

De uma forma geral, o turista de Cascais tanto prefere hotéis de 3, 4 ou 5 estrelas, apesar de os britânicos se destacarem como os mais exigentes, aqueles que mais privilegiam a hotelaria de topo.

Mas afinal, qual é a principal motivação de quem escolhe vir passar férias a esta terra de pescadores? Sem dúvida, o lazer. Se há quem chegue para turismo de negócios, são mais aqueles que optam pela prática do Golfe, idas à praia, experiências culturais, momentos de descontração em que o Guincho e a Marina de Cascais, por exemplo, assumiram um protagonismo maior neste último ano de 2017.

O romantismo paira no ar das ruas pitorescas da vila, porque quem faz as malas com destino a Cascais fá-lo maioritariamente com o companheiro(a), o que não invalida que esta seja cada vez mais uma viagem de amigos, que se juntam à volta de uma mesa para apreciar a gastronomia típica portuguesa. No Hotel Londres Estoril a refeição de carne de porco à alentejana chega mesmo a impressionar quem não está habituado a misturar carne e peixe na mesma travessa. O que se desprende no Hotel Vila Galé Cascais e Sheraton Cascais é que os pratos de peixe fazem crescer água na boca do turista, que leva na bagagem não só memórias visuais mas também gustativas de um robalo grelhado ou um bacalhau no forno de comer e chorar por mais.

A internet é rainha na forma como as viagens e os hotéis são reservados para uma estadia média de cinco dias, menos do que os quase sete que se registavam em 2016.

A verdade é que o grau de satisfação de quem visita Cascais, numa escala de 1 a 5, está 98 por cento fixado no grau de 4 a 5, mas mais: 69 por cento dos turistas afirma que o destino excedeu as expectativas. Assim, mais de metade das pessoas que chegam vão com vontade de voltar.

Parece que Cascais é, de facto, o melhor sítio para viver um dia, um mês ou a vida inteira. |C|

# ROTA

## D. CARLOS

UM REI EM CASCAIS

Partamos à descoberta de alguns dos locais que fizeram parte da história de um Rei que tanto amou Cascais!



- 1 CASA D. MARIA PIA
- 2 PRAIA DA RAINHA
- 3 PRAIA DA RIBEIRA
- 4 AVENIDA D. CARLOS I
- 5 PASSEIO MARIA PIA
- 6 MARÉGRAFO
- 7 PALÁCIO DA CIDADELA
- 8 TEATRO GIL VICENTE
- 9 SPORTING CLUB DE CASCAIS  
MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
- 10 ESPLANADA DE TIRO AOS POMBOS  
(DEMOLIDA)
- 11 CASA DE S. BERNARDO
- 12 CASA DOS CONDES DE OLIVAIS  
E PENHA LONGA

### 1 Casa D. Maria Pia

Avenida Marginal, n.º 18  
Rua D. António Guedes de Herédia, n.º 3 B  
MONTE ESTORIL  
Lat. 38.702831º | Long. -9.408792º

Construída na última década do século XIX, em posição dominante sobre a escarpa da costa do Monte Estoril, esta casa, ainda hoje imagem de marca do Monte Estoril, foi adquirida pela Rainha D. Maria Pia, para utilização durante o período do ano consagrado aos banhos de mar, em 1893, quatro anos depois do falecimento do Rei D. Luís na Cidadela de Cascais e da ascensão de D. Carlos ao trono. No entanto, em função da sua privilegiada localização também viria a ser utilizada durante grandes períodos no inverno, assumindo, então, a designação de Paço do Estoril, que se manteria até à implantação da República, em 1910.



A Rainha D. Maria Pia com os filhos, D. Afonso e D. Carlos, Monte Estoril, 1894

### 2 Praia da Rainha

CASCAIS  
Lat. 38.69918º | Long. -9.418207º

A enseada que abriga a Praia da Rainha foi outrora conhecida por Boca do Asno, provavelmente devido à sua forma. Cedo este pequeno areal, protegido do vento e da ondulação, se transformou no preferido da Rainha D. Maria Pia, que o elegeu para os banhos de mar dos príncipes D. Carlos e D. Afonso. Seria também nesta praia que a Rainha D. Amélia, mulher de D. Carlos, salvaria, em 1900, um pescador que se encontrava prestes a afogar-se...



A Praia da Rainha, c. 1900 e na atualidade

### 3 Praia da Ribeira

CASCAIS  
Lat. 38.696907º | Long. -9.419961º

A presença sazonal da Família Real em Cascais, a partir de 1870, em função da moda dos banhos de mar, transformou a vila na rainha das praias portuguesas, obrigando os pescadores a cederem aos banhistas parte da Praia da Ribeira, assim designada por aí então desaguar a Ribeira das Vinhas.

Foi a partir deste areal, hoje conhecido por Praia dos Pescadores, que D. Carlos impulsionou a prática da vela, do remo e da natação, transformando Cascais no mais prestigiado campo de regatas em Portugal, onde se disputou, por exemplo, em 1893, a primeira corinthian race nacional, regata em que as embarcações correm tripuladas apenas por amadores ou, em 1898, a primeira regata internacional nas nossas águas.



D. Carlos remando (e fumando) defronte do Casino da Praia, 1900

### 4 Avenida D. Carlos I

CASCAIS  
Lat. 38.695898º | Long. -9.419897º



A estada da Família Real no Palácio da Cidadela a partir de 1870 acentuou a necessidade de construção de uma nova via de acesso à Praia da Ribeira. A Avenida D. Carlos I, inaugurada em 1899, em homenagem ao Rei, que a terá ajudado a pagar, transformou-se num dos eixos fundamentais da vila e em mostruário da arquitetura de veraneio, então em voga, de que a Casa Silva Leitão, projetada em 1896, com seu telhado pontiagudo, constitui belíssimo exemplar.



Pescadores agradecendo a D. Carlos a doação de um salva-vidas, Avenida D. Carlos I, 1906

## 5 Avenida D. Carlos I

CASCAIS  
Lat. 38.694608° | Long. -9.41892°

Este passeio contíguo à Cidadela de Cascais era local de passagem obrigatória dos elegantes instalados na vila para a prática dos banhos de mar, razão pela qual foi batizado, em 1890, como Passeio Maria Pia, em homenagem à Rainha, mãe de D. Carlos.

É no início deste Passeio que, simbolicamente instalada junto ao mar, se encontra a estátua de D. Carlos, da autoria de Luís Valadares. Inaugurada em 2008, por ocasião da evocação do centenário da sua morte, constitui uma representação realista do monarca, a bordo do iate Amélia, de binóculos na mão, contemplando a enseada de Cascais.

A paixão pelo mar manifestada por D. Carlos levá-lo-ia a promover doze campanhas oceanográficas, a partir da vila, entre 1896 e 1907, imbuído da curiosidade científica da época. Beneficiando da experiência do Príncipe Alberto do Mónaco, com quem trocava correspondência, foi sucessivamente adaptando barcos de recreio para o efeito, batizando-os de Amélia (I), II, III e IV, em honra da Rainha D. Amélia, com quem se casara em 1886.



D. Carlos a bordo do Amélia, c. 1900  
Estátua do Rei D. Carlos

## 8 Teatro Gil Vicente

Largo Manuel Rodrigues Lima, n.ºs 7-13  
CASCAIS  
Lat. 38.696363 | Long. -9.419594°  
Marcações de visitas: 214 830 522

Inaugurado em 1869, com quinhentos lugares, por iniciativa de Manuel Rodrigues Lima, este espaço cultural segue as linhas clássicas do palco à italiana. O edifício é um corpo retangular com fachada principal na face mais curta, marcada por três portas emolduradas por cantaria, segundo um modelo do século XVIII, a que sobrepõem três janelas “de verga” semicircular. A platibanda com balaustrada apresenta, ainda, sobre os cunhais, florões de barro.

Durante décadas esta sala de espetáculos desempenhou um papel essencial no quotidiano das elites instaladas em Cascais, por meio da promoção de concertos e peças de teatro a cargo de artistas vindos expressamente de Lisboa e até de récitas de amadores. Constituíu, assim, um dos palcos da convivialidade da alta sociedade “a banhos” em Cascais, que beneficiou, muitas vezes, da presença da Família Real.



Interior do Teatros

## 12 Casa dos Condes de Olivais e Penha Longa

Av. Rei Humberto II de Itália, n.º 7  
CASCAIS  
Lat. 38.690574° | Long. -9.422517°



A casa, c. 1900

## 6 Marégrafo

Passeio Maria Pia  
CASCAIS  
Lat. 38.69411° | Long. -9.418223°

Marcação de visitas: 214 815 907/55  
museumar@cm-cascais.pt

Tendo por função a medição do nível médio das águas do mar, o Marégrafo de Cascais, que estava ligado ao laboratório oceanográfico de D. Carlos, foi instalado em 1882, vindo a ser deslocado cerca de 30 metros, para a sua atual localização, em 1900.

O sistema de medição, composto por uma boia num poço, ligada a um relógio de alta precisão e a um cilindro horizontal que permite o registo gráfico das oscilações da boia, ainda funciona e é visitável por marcação.



Marégrafo, c. 1900

## 9 Sporting Club de Cascais | Museu do Mar Rei D. Carlos

Rua Júlio Pereira de Mello  
CASCAIS  
Lat. 38.695226° | Long. -9.423284°

Foi na Parada, antiga área de instrução militar das tropas aquarteladas na Cidadela de Cascais, que se instalou, em 1879, o Sporting Club de Cascais, sociedade desportiva e recreativa de acesso condicionado, onde se reuniam os mais prestigiados banhistas. Para além dos bailes que organizava, o clube, que cedo se transformou no centro da vida social da vila, notabilizar-se-ia, ainda, pela introdução de diversas modalidades desportivas em Portugal, casos do ténis, em 1882 – que o Rei D. Carlos tanto apreciava – ou do futebol, no ano de 1888.

Hoje funciona neste edifício o Museu do Mar, formalmente inaugurado em 1992 e rebatizado enquanto Museu do Mar – Rei D. Carlos no ano de 1997, em homenagem ao monarca, fundador da oceanografia portuguesa.



D. Carlos no Sporting Club de Cascais, c. 1900

## 7 Palácio da Cidadela

Avenida D. Carlos I  
CASCAIS  
Lat. 38.69392 | Long. -9.419425°

Aberto de 4.ª a domingo, 14h00-20h00

A Cidadela é uma fortificação composta, que resultou de mais de quinhentos anos de sucessivas construções e readaptações. Tendo por base a Torre de Cascais, mandada construir em 1488 pelo Rei D. João II, veio a ser integrada, no último quartel do século XVI, na Fortaleza de Nossa Senhora da Luz e depois de 1640 na fortificação que hoje conhecemos.

A porta de armas era o único acesso ao seu interior, que se organizava a partir de um pátio central, em torno do qual se dispunham quatro quarteirões: o de Santa Catarina, junto às antigas Casas do Governador – onde a partir de 1870 os Reis D. Luís e D. Maria Pia instalaram o Paço Real de Cascais – os de S. Pedro e de Santo António, que se destinavam à guarnição, e o de S. Luís, onde funcionava o hospital. Sob o pátio construiu-se uma grande cisterna, de planta quadrangular, com abóboda assente em nove colunas. Do conjunto destaca-se, ainda, a Capela de Nossa Senhora da Vitória.



Cisterna

## 10 Esplanada de tiro aos pombos

Santa Marta  
CASCAIS  
Lat. 38.692174° | Long. -9.420417°

Era nesta esplanada em Santa Marta, já desaparecida, que a alta sociedade assistia ou praticava (a) o tiro aos pombos, como sucedia com D. Carlos, ainda hoje recordado pela sua extraordinária pontaria. O tiro e a caça constituíam duas das suas grandes paixões, chegando, mesmo, a roubar horas ao sono para poder praticar...



D. Carlos praticando tiro aos pombos em Santa Marta, c. 1900

O projeto de adaptação da Cidadela enquanto residência real, a partir de 1870, foi entregue a Joaquim Possidónio Narciso da Silva. O Rei D. Luís veio a falecer no Paço de Cascais em 1889, sucedendo-lhe D. Carlos, que promoveu profundas alterações no edifício, onde instalou o primeiro laboratório português de biologia marinha, em 1896. O Palácio veio, depois de 1910, a receber os Presidentes da República, funcionando, mesmo, como residência oficial de Óscar Carmona, de 1928 a 1945. Depois de muitos anos sem utilização, já em acentuado estado de degradação, seria alvo de uma profunda intervenção de reabilitação e restauro, entre 2007 e 2008. Cumpre hoje as funções de residência oficial do Presidente da República, assegurando simultaneamente o acesso às suas salas de aparato e dependências plenas de história, através de visitas guiadas, promovidas pelo Museu da Presidência da República.



A fortificação, c. 1930 e na atualidade

## 11 Casa de S. Bernardo

Av. Rei Humberto II de Itália  
CASCAIS  
Lat. 38.692008° | Long. -9.42091°

A casa de Bernardo Pinheiro de Melo, secretário e amigo de D. Carlos, que o distinguiria, em 1895, com o título de 1.º Conde de Arnoso, foi local privilegiado de convívio para os “Vencidos da Vida”, de que faziam parte algumas das mais destacadas personalidades da vida cultural portuguesa da época, como Eça de Queirós, Ramalho Ortigão e, apesar de se considerar um confrade suplente, o próprio Rei.

D. Carlos, que estudara desenho com Teodoro da Mota e pintura com Tomás da Anunciação, Miguel Ângelo Lupi e Enrique Casanova, cedo se consagraria enquanto um dos expoentes do naturalismo português. Conhecem-se vários trabalhos representando Cascais assinados pelo monarca, que aproveitava a pacatez da varanda da Casa de S. Bernardo para aquarelar e desenhar alguns objetos, como pratos e abat-jours, que oferecia, depois, ao dono da casa.



A casa, c. 1900 e na atualidade

ROTAS  
DE CASCAIS

De olhos postos na arquitetura,  
na natureza, na história ou  
na cultura, queremos que trilhe  
todos os caminhos que Cascais  
tem para lhe oferecer

ENCONTRE  
MAIS PORMENORES  
DESTA ROTA E  
OUTRAS ROTAS EM:

[https://cultura.cascais.pt/  
list/patrimonio/  
rotas-de-cascais](https://cultura.cascais.pt/list/patrimonio/rotas-de-cascais)

Carcavelos

# Alunos de 70 países estreiam campus da Nova SBE

Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



Parecia um sonho irrealizável em Portugal, para alunos ou professores. Estudar e lecionar num campus universitário, com um novo estilo de vida, que permite estar ao ar livre e ao sol, porque o espaço aberto da Nova em Carcavelos incentiva abordagens de ensino diferentes mais focadas na colaboração entre os alunos.

O ano letivo da Nova SBE em Carcavelos começa a 30 Agosto, com a chegada dos alunos de Mestrado. No início de setembro vão começar a povoar o campus cerca de três mil alunos de Licenciatura, Mestrado, Phd e MBA, mais cerca de três mil atualmente em formação de executivos. Os alunos da Nova são oriundos de 70 países do mundo e o novo campus vai ser uma autêntica babel de criatividade e inovação.

A Nova SBE quer ser palco para o mais inovador método de ensino na Europa. Os 90 mil m<sup>2</sup> do novo campus estão inseridos num cenário idílico para uma experiência de aprendizagem única. A escola já é líder europeia em inovação, com todas as aulas lecionadas em inglês, e agora oferece aos alunos salas de aula com vista para o mar.

“A escola quer ser um laboratório vivo de experimentação e os nossos parceiros vêm testar soluções tecnológicas de diversas dimensões com a nossa comunidade. Nos últimos anos, a escola tem vindo a diferenciar-se e tem vindo a apostar

em iniciativas de empreendedorismo, projetos de inovação com empresas e programas de impacto social”, sublinha Marta Assunção, Head of Brand & Communication da Nova SBE.

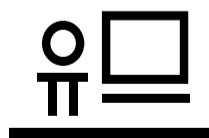
A filosofia do campus está baseada no ensino colaborativo, em contraste com o tradicional ensino centrado no professor. O espaço disponível permite que sejam aplicadas novas abordagens de ensino, focadas numa aprendizagem colaborativa, num ambiente acolhedor e confortável, onde se privilegia a vida no exterior e os espaços abertos.

A Nova SBE de Carcavelos está aberta à comunidade, promovendo em simultâneo a circulação e o encontro entre alunos, professores, antigos alunos, empresas e vizinhos. O sentido de comunidade e trabalho colaborativo é fomentado com o objetivo de criar valor para a sociedade. Como diz o slogan da escola, trata-se de “Um Estilo de vida Nova”.

A abertura à diversidade e criatividade, com acesso direto à praia, são fatores que permitem à universidade atrair cada vez

melhores estudantes e melhorar a sua posição nos rankings internacionais.

O mestrado em economia da Nova SBE ascendeu ao Top 3 europeu, sendo o único mestrado português nos lugares cimeiros deste ranking da Eduniversal, líder global de informações sobre o ensino superior. A Nova SBE é assim a escola de negócios portuguesa com a melhor posição neste ranking, constando do Top 20 mundial e do top 15 europeu em vários programas de gestão, finanças e economia. [C]



55 SALAS DE AULA



26 ANFITEATROS



SALAS DE ESTUDO 24H



Vítor Araújo  
Autor do projeto Nova SBE

## “Esta é uma grande obra em todos os sentidos”

**Vítor Carvalho Araújo:** Foi um desafio muito interessante do ponto de vista da arquitetura, do ponto de vista territorial, e do ponto de vista pedagógico, porque a Nova está interessada em oferecer um espaço novo, naturalmente caracterizado pela qualidade pedagógica e dos mais avançados do ponto de vista do Ensino Superior na área da economia e gestão. As razões pelas quais o júri escolheu o nosso projeto (fiz o projeto associado com o arq. António Barreiros Ferreira) foi porque demos uma resposta que concilia a utilização de um lugar absolutamente extraordinário com as características do caderno de encargos, numa interação entre espaços exteriores e interiores, entre os diferentes utilizadores dos edifícios, como professores, funcionários e alunos.

## C: Projetos destes não são muito comuns em Portugal...

**V.C.A.:** Trata-se de um espaço dedicado a um tempo muito particular da vida das pessoas. É um espaço que pretendemos dar às pessoas que vão estar aqui a tempo inteiro - e um grande tempo das suas vidas - professores, funcionários, e alunos. O complexo tem essa capacidade de acolher, receber, de ser confortável, de ser estimulante e destinado à promoção do encontro, do estudo informal. São espaços em que as pessoas vão permanecer de forma voluntária, simpática e confortável, para além dos tempos de aulas.

## C: Tiraram o máximo partido da localização junto ao mar...

**V.C.A.:** Um dado particularíssimo em relação a esse aspeto foi termos incluído nos desenhos do concurso uma ligação pedonal direta com a praia de Carcavelos, passando por baixo da Marginal. De início, a ideia foi avaliada como sendo quase extravagante ou impossível de concretizar. Mas foi feita a ligação e o Campus da Nova e a praia que Carcavelos vão poder reciprocamente ter acesso pedonal aberto e livre, porque existe a ideia de que este Campus é simultaneamente um parque urbano não murado, não delimitado que as pessoas poderão fruir e utilizar.

## C: A dimensão desta obra é inédita em Portugal nesta altura?

**V.C.A.:** Não há aqui nenhum risco de adjetivação excessiva, estamos a falar de uma área de construção que anda perto dos noventa mil metros quadrados, estamos a falar de uma capacidade de acolhimento de um número de alunos superior a quatro mil e, portanto, esses são números que se traduzem numa obra de grande dimensão. Esta é uma grande obra em todos os sentidos.

# CASCAIS DIZ NÃO AO PLÁSTICO

📄 Sérgio Soares | Sara Saraiva ✉️ sergio.soares@cm-cascais.pt | sara.saraiva@cm-cascais.pt

A Câmara Municipal de Cascais, que promove, desde há anos, uma política proativa em relação ao Ambiente e à reciclagem de resíduos sólidos, deu novo passo para mitigar o impacto nocivo do plástico, nomeadamente no meio ambiente marinho, ao decidir acabar, no universo municipal, com o consumo de água em garrafas de plástico.

Foi um pequeno grande passo, que terá de ser seguido pela população em geral. Este gesto insere-se numa atitude de permanente preocupação com o ambiente e tem um passado. Há 20 anos que Cascais desenvolve o Programa Maré Viva envolvendo, por ano, cerca de 850 jovens voluntários nas praias balneares do concelho. Entre as suas funções mais notórias e sensibilizadoras é a limpeza que fazem para a manutenção de um areal desprovido de lixo, cotonetes e beatas, são os itens mais encontrados. Sabendo que o envolvimento das populações locais é a chave de sucesso para a apropriação e mudança de comportamentos, mais recente, mas que decorre desde 2008 é exemplo ainda a iniciativa Clean Up The Atlantic. Já foram retiradas mais de 8 toneladas de lixo do fundo do mar, por cerca de 1400 voluntários através deste evento anual que reúne em mar e em terra voluntários na limpeza costeira ao largo da Baía de Cascais. Para a comunidade escolar a autarquia disponibiliza um Programa de Educação e Sensibilização Ambiental estimulando valores e atitudes cen-

trados no respeito pela Natureza e pela preservação dos recursos naturais. O Mar e os Resíduos são temas destacados entre outros como Cidadania, Natureza, Energia e Proteção Animal, no programa que já realizou 6.108 ações com um alcance expressivo de alunos. São mais de duzentas mil crianças abrangidas desde 2007.

Através da Cascais Ambiente, a autarquia tem promovido uma gestão de resíduos urbanos mais sustentável na promoção do encaminhamento dos resíduos para reciclagem. O concelho conta hoje com 1024 ecopontos para recolha seletiva e trabalha cada vez mais com inovação tecnológica. É o caso do projeto Waste4Think. Em junho, a autarquia juntou vários parceiros internacionais para debater a inovação na gestão de resíduos e partilhar projetos inovadores e experiências que estão a ser desenvolvidas por várias entidades europeias que integram o consórcio do projeto Waste4Think.

“Desafios para a inovação em gestão de resíduos” foi o tema que contou com a participação de representantes de Espanha, Itália, Grécia

e Bélgica que debateram compras públicas eficientes, utilização das tecnologias de informação, gamification, sistema PAYT, ecodesign de embalagens e desperdício alimentar.

A Câmara promove o projeto-piloto financiado pela União Europeia “Waste4Think” para aumentar a reciclagem através da participação cívica e comportamentos amigos do ambiente. Ao projeto associou a aplicação CityPoints Cascais, já galardoadada pela ONU. Ao separar e registar a sua produção de reciclagem, cada família ganha pontos nesta app que visa premiar cidadãos que façam escolhas sustentáveis para a vila e que são convertidos em produtos, experiências ou serviços gratuitos em todo o concelho.

Ao decidir acabar com a utilização de plástico no consumo de água, Cascais espera retirar de circulação por ano meio milhão de garrafas de plástico, o que daria para encher com esse material duas vezes o Farol de Santa Marta nesta vila.

Para o conseguir, a autarquia está a fornecer garrafas de vidro a quem

trabalha em gabinetes ou um cantil aos funcionários que trabalham no exterior.

“Estamos a fazer uma convocatória aos colegas do universo da Câmara Municipal de Cascais para combaterem o uso do plástico”, disse Carlos Carreiras ao tomar parte num gesto que doravante será diário, ou seja encher a sua própria garrafa de vidro num dispensador de água. “São ações muito simples que qualquer um pode seguir e, para isso, a Câmara está a fornecer garrafas de vidro a quem trabalha em gabinetes ou um cantil no exterior”, afirmou.

“Isto vai levar a que abandonemos as garrafas de plástico que tem imensas repercussões negativas sobre o ambiente, sobre a própria biodiversidade, nomeadamente nos Oceanos”, recordou, sublinhando: “um gesto tão simples de cada um dos colegas do universo municipal vai levar a que se poupe o equivalente – para dar uma imagem – a encher duas vezes o Farol de Santa Marta com garrafinhas de plástico. Vai haver poupança de dinheiro e é uma atitude amiga do ambiente”,

concluiu o autarca.

Também a União de Freguesias de Cascais-Estoril quer dar o exemplo e sensibilizar a população para uma mudança de atitude face à excessiva utilização de embalagens plásticas.

Sem palhinhas, sem sacos, sem garrafas. A União de freguesia de Cascais e Estoril quer acabar com a utilização de plásticos nos seus serviços. A junta assinou uma parceria com o Movimento Claro Cascais, que nasceu pela mão de três amigas cascalenses que não querem que o progresso da vila se faça à conta do prejuízo da Natureza e, em especial, do oceano.

“É do conhecimento público que, em geral, um terço do lixo doméstico é composto por resíduos plásticos”, apontou o presidente da Junta de Freguesia de Cascais e Estoril. Para Pedro Morais Soares “é essencial que se produza uma mudança de atitude de todos relativamente à protecção do ambiente e a administração pública, nomeadamente a local, tem um papel importante nessa sensibilização”. |C|



# PLASTICÍDIO

## Produzimos plástico suficiente para embrulhar toda a Terra

Da próxima vez que deitar no lixo um copo de plástico onde bebeu cerveja ou café, lembre-se: mais tarde ou mais cedo vai acabar por ingerir esses resíduos tóxicos de diferentes formas, da pastilha elástica aos cremes ou aos alimentos. É o nosso karma moderno: também aqui, o que vai (poluição) voltará para nos envenenar.

As sociedades modernas estão viciadas na utilização de objetos de plástico. No seu computador, automóvel, nas embalagens dos alimentos, nos brinquedos do seu filho, na escova e pasta dentífrica, nos sacos de supermercado ou até na pastilha que masca há plástico... e até na sua cara se podem encontrar vestígios de micro-plásticos introduzidos no fabrico de cremes e batons.

Versátil, leve, flexível, resistente e relativamente barato, o plástico foi uma descoberta fantástica que surgiu após a última guerra mundial. Estas são as qualidades atrativas deste material aditivo para a humanidade. Na verdade, já não conseguimos viver sem plástico. E isso é um problema monumental para o meio ambiente. Os resíduos plásticos produzidos pelo homem contaminam agora o todo o Globo e transformaram-se já num novo

tipo de marcador de uma nova época geológica.

Como leva centenas de anos para se degradar parcialmente, o plástico, em todas as suas formas, acumula-se em rios e oceanos. A autêntica sopa de plástico nos oceanos, um problema que fotografias virais tornaram conhecido, e já designado como 7º continente, até nem é o pior dos males em termos de poluição marinha. Os triliões de partículas de microplástico invisível que flutuam na água e que são ingeridos por espécies marinhas são um problema muito maior, porque chega até nós ao comeremos marisco ou pescado.

O nosso apetite voraz e consumista leva-nos a deitar para o lixo sacos e embalagens de plástico e a poluir o ambiente de forma letal. Uma vez no meio ambiente, especialmente no marinho, os detritos plásticos podem persistir durante centenas de anos.



Os seres humanos já produziram plástico suficiente, desde a II Guerra Mundial, para envolver todo o planeta Terra em película aderente, revela um estudo internacional.

Os cientistas estão alarmados com a capacidade imparável das sociedades industrializadas para plasticificar o planeta, com impactos cada vez mais perniciosos sobre toda a vida na Terra. Greenpeace afirma que cerca de 12 milhões de toneladas de plásticos são despejados nos oceanos todos os anos, inundando os ecossistemas, provocando danos diversos ao entrarem subrepticamente na cadeia alimentar. “É uma verdadeira invasão plástica. E mais de 90% do plástico que consumimos não se recicla”, denuncia a organização ambientalista. |C|

### TOP 10 LIXO NA PRAIA



1º  
beatas de cigarros



2º  
cotonetes



3º  
embalagens de alimentos



4º  
tampas de garrafas



5º  
garrafas de plástico



6º  
redes e cordas de pesca



7º  
pacotes de bebidas



8º  
sacos de plástico

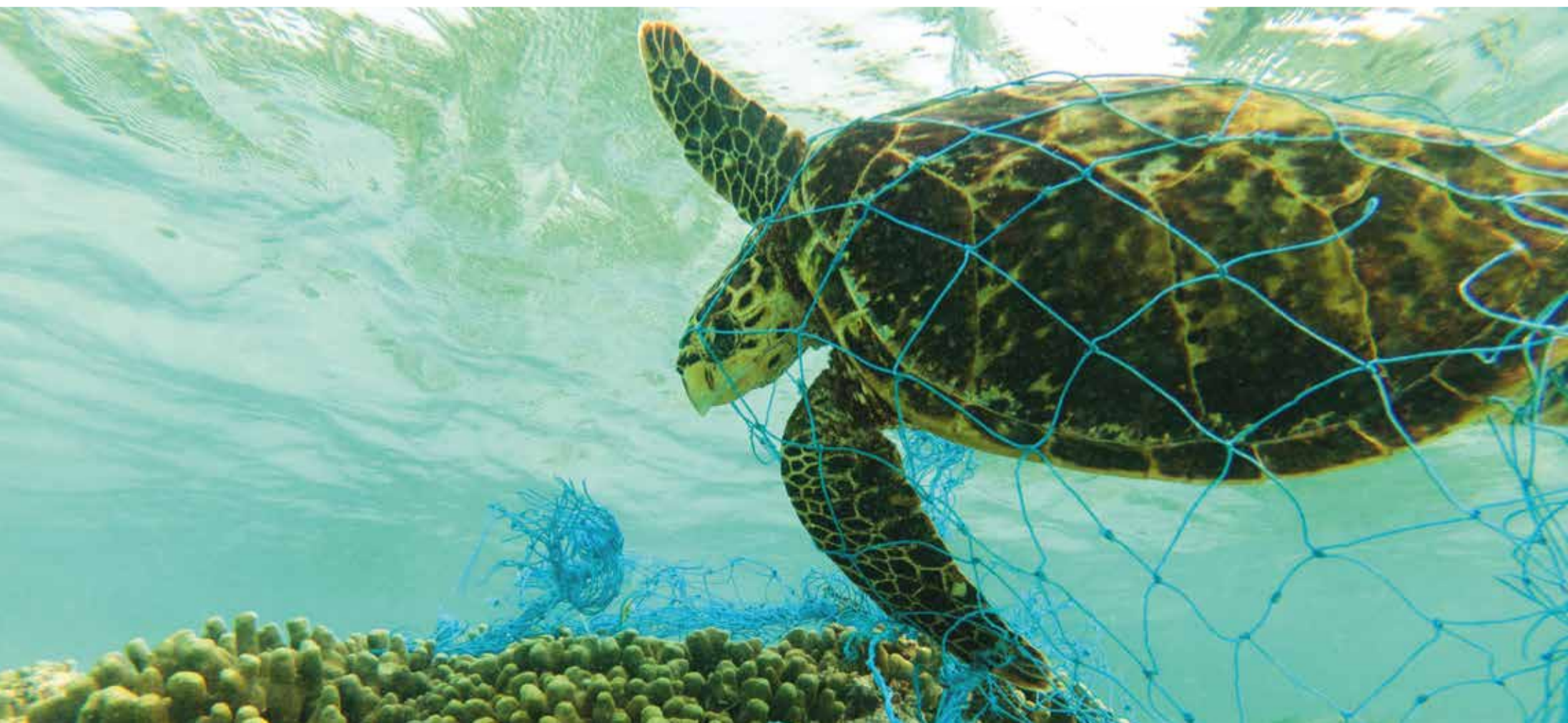


9º  
latas de bebidas



10º  
garrafas de vidro

Dados fornecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente





## O QUE NOS RESERVA O FUTURO?

- Biodiversidade marinha enfrentará crescentes ameaças ligadas a atividades humanas.
- Declínio e extinção de organismos marinhos vai afetar saúde dos oceanos e a sua capacidade para produzir alimentos e sequestrar carbono.
- 800 espécies marinhas afetadas por poluição marítima. Proporção de cetáceos e aves atingidas já vai, respetivamente, nos 40% e 44%.
- Subida do nível dos mares nas zonas costeiras, afetará habitações e provocará mais inundações.
- Subida da temperatura dos oceanos, entre 1.2 a 3.2° C, causará extinção de espécies piscícolas das águas frias e corais.
- Aumento dos despejos de produtos de plástico nos oceanos até 2025.
- Aumento da poluição com produtos químicos nos mares, rios e oceanos.
- Em 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos (C.E.).
- Anualmente, europeus geram 25 milhões de toneladas de resíduos de plástico.
- Menos de 30% dos resíduos plásticos são recolhidos.
- 85% do lixo encontrado nas praias de todo o mundo é plástico.
- A ilha de plástico do pacífico norte tem 17 vezes o tamanho de Portugal



## UNCTAD. 90% das reservas de peixe já estão esgotadas



O secretário-geral da agência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Mukhisa Kituyi, advertiu os países membros, no último relatório da organização sobre os oceanos, que 90% dos stocks de peixe estão esgotados devido à sobrepesca e à poluição.

O nome do nosso planeta é enganador. Chamamos-lhe Terra. Contudo, 70% da sua superfície está coberta por oceanos, relembra a UNCTAD.

*“Muitas vezes esquecemo-nos do quão essen-*

*ciais são os oceanos para o ar que respiramos, água que bebemos, para várias atividades humanas e para a vida em geral. Ano após ano, estamos a esticar as fronteiras da sustentabilidade dos oceanos e ao fazê-lo a desafiar a nossa própria existência”,* avisa esta organização da ONU.

O peixe representa 17% da proteína animal consumida no mundo. Cerca de 60 milhões de pessoas trabalham nas pescas e aquacultura, e calcula-se que 200 milhões de empregos estejam direta ou indiretamente ligados ao mar. [|C|](#)

## EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: ‘Microplásticos nos nossos Rios, Mares e Oceanos’

A poluição por plásticos é um dos principais desafios ambientais com que as sociedades se deparam atualmente. Por ano, oito milhões de toneladas de plástico terminam no Oceano e as recentes projeções do Fórum Económico Mundial referem que, em 2050, poderá haver mais plásticos do que peixes nos Oceanos.

Através de imagens ampliadas de microplásticos recolhidos no ambiente, pretende-se alertar para os seus efeitos nefastos nos ecossistemas aquáticos. A proteção do meio ambiente tem sido uma preocupação constante da Câmara Municipal de Cascais.

Cascais foi um dos municípios vencedores do Fundo Ambiental que o Ministério do Ambiente disponibilizou num valor total de 1,6 milhões de euros para 11 projetos. O projeto vencedor para Cascais visa desenvolver algumas ações já integradas no Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas, apresentado a 15 de

setembro, e que identificou 80 ações a implementar até 2030.

A verba transferida, no valor de 200.000 euros, ao abrigo deste Fundo, contribuirá para a beneficiação de dois espaços verdes urbanos do concelho associados a hortas comunitárias, tornando-os mais resilientes às alterações climáticas.

Para além dos serviços de limpeza urbana e recolha de resíduos, a Cascais Ambiente é responsável pela gestão de espaços públicos verdes urbanos, de jogo e recreio do concelho. Após absorver as agências municipais Cascais Atlântico e Cascais Natura, alargou as suas competências à gestão dos recursos naturais e da orla costeira. O seu trabalho inclui a promoção e realização de atividades destinadas à preservação, qualificação e valorização do ambiente, à educação ambiental e ao conhecimento.

Exposição patente no Museu do Mar Rei D. Carlos até dia 15 de Outubro de 2018. [|C|](#)





## REUTILIZAR GARRAFAS DE PLÁSTICO

Em princípio não se devem reutilizar garrafas de água de plástico. Não porque, como chegou a circular, contenha DEHA, um elemento químico carcinogénico, mas por uma razão mais comezinha, mas potencialmente perigosa para a saúde: bactérias. Qualquer garrafa reutilizada é potencialmente susceptível de produzir micróbios.

As garrafas de plástico são feitas com polietileno tereftalato (PET) e, de acordo com o Conselho Americano de Química, o PET foi testado e não ficou provado que se transfira da embalagem para a água.

Contudo, esse mesmo plástico das garrafas contém bisfenol A, conhecido por BPA. Esse químico é considerado um desagregador endócrino que interfere com o normal funcionamento das hormonas.

Os gastroenterologistas consideram que lavagens repetidas e reutilização quebram a embalagem de plástico e, nessas fendas, visíveis ao microscópio, se albergam bactérias perigosas para a saúde.

O Instituto Nacional das Ciências do Ambiente e da Saúde dos EUA manifestou preocupação, em 2008, devido a prováveis efeitos perigosos do bisfenol A no cérebro, próstata, fetos, nas crianças e jovens. O bisfenol A está geralmente associado a policarbonatos.

No entanto, mesmo que a sua garrafa não seja de plástico deve lavá-la convenientemente se for frequentemente reutilizada. |C|

## Decisão da Câmara de Cascais “faz todo o sentido”, diz CIENTISTA

A cientista portuguesa Ana Catarino, especialista nos efeitos dos micro e nanoplásticos nos organismos marinhos, na Heriot-Watt University (Escócia), disse ao “C”, referindo-se à intenção da Câmara de Cascais de acabar com garrafas de plástico, que se trata de uma decisão importante, porque promove uma consciencialização ambiental.

A cientista considera que “as garrafas de vidro são reutilizáveis e de fácil reciclagem. Se a pegada ecológica for reduzida com esta medida, acho que a medida faz todo o sentido”.

Ana Catarino explica que os plásticos, ou resinas sintéticas, são materiais extremamente flexíveis, resistentes e duradouros, e por isso tão utilizados e úteis. “Acho importante que os especialistas encontrem medidas inovadoras em termos de reciclagem e aproveitamento de equipamentos no fim do seu uso. O ciclo de vida de cada objecto deveria ser cuidadosamente pensado e considerado pelos produtores, mas também pelos consumidores”.

Para a cientista, a preocupação do público é genuína e merece a atenção da comunidade científica.

“No nosso artigo na plataforma The Conversation, tanto o prof. Ted Henry como eu quisemos chamar a atenção para a necessida-

de de comunicar com o público exactamente quais são os riscos dos microplásticos, baseados em factos observados”, sublinha.

A especialista diz que existe um consenso sobre os efeitos dos plásticos de maiores dimensões na fauna marinha, mas no que diz respeito aos micro e nanoplásticos, a comunidade científica ainda não chegou a um consenso.

“Existem efeitos variados, devido à diversidade de plásticos (polímeros), do seu tamanho, forma, etc. Os organismos tem modos de captura destas partículas diversificados (os efeitos observados num mexilhão e num peixe são diferentes). O papel da comunidade científica é escutar as preocupações do público e investir em trabalhos que respondam a essas perguntas: quais os riscos, a partir de que concentrações, para que organismos, quais as partículas/formas podem ter efeitos mais negativos, se alguns”, explica.

Os dois investigadores compararam amostras de fibras plásticas

no pó com as quantidades encontradas nos mexilhões. O resultado sugere que um consumidor regular britânico pode ingerir 100 partículas de plástico por ano ao comer mexilhões.

Nesse estudo, diz, o que fizemos foi usar fita-cola dupla e quantificar o número de partículas que caíam em cada secção de tamanho conhecido. Amostrámos durante vários períodos, em três casas diferentes: enquanto cozinávamos, enquanto comíamos. Depois, estimámos qual seria o número de partículas para uma área equivalente a um prato de uma refeição e, por fim, qual seria a possível ingestão anual de partículas”, acrescenta.

O estudo foi feito em Edimburgo. O pó pode transportar partículas de várias origens, como fibras vegetais, restos de insectos ou outros organismos, restos de pele, esporos, polen, etc. “Plásticos também fazem parte do pó doméstico”, sublinha. |C|

A reciclagem de embalagens de plástico na Europa (28+2) atingiu 6,3 milhões de toneladas em 2014, que correspondem a 39,5% do total de resíduos de embalagens gerados nesse ano. A taxa de reciclagem ficou acima da meta de 22,5% estabelecida na diretiva embalagens.

Cerca de 64% dos resíduos pós-consumo de embalagens de plástico são gerados nas residências e os restantes 36% são gerados no comércio e indústria. A taxa de reciclagem no fluxo comércio/indústria foi em 2015 de 42,8% (37,6% em 2012), enquanto no setor doméstico passou de 33% (2012) para 37,7%. |C|

SABIA QUE:

A Santini lançou uma nova embalagem em cortiça, para que os seus clientes possam levar o gelado para casa, sem esquecer a responsabilidade com o meio ambiente. A nova caixa pretende reduzir a quantidade de plástico associado às embalagens take away.



# Levantadas do chão. Ver crescer couves com aroma a liberdade

📧 Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



Fotografias Alexandre Guerra

Um pequeno grupo de reclusas da cadeia de Tires aceitou o desafio de criar de raiz uma horta com 10 mil m<sup>2</sup> e um pomar. O resultado quotidiano é a sensação de ser útil à comunidade e experimentar uma aparente sensação de liberdade nos terrenos que delimitam a prisão.

**N**a cadeia de Tires existem vários programas ocupacionais para as reclusas, nomeadamente no setor oficial, com teares de tapetes de Arraiolos, artesanato, costura ou manutenção e limpeza (cozinha, lavandaria, jardim e creche). Seis das cerca de quatrocentas mulheres aqui reclusas optaram pelo Projeto “Horta Pedagógica”.

Nesta cadeia estão detidas 430 mulheres, 103 das quais em prisão preventiva, sendo 61% de nacionalidade portuguesa e 39% estrangeiras. As brasileiras integram o maior grupo entre as detidas estrangeiras.

Em março, por altura da Páscoa, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou o estabelecimento e, às reclusas, lembrou que “ninguém está condenado a uma certa vida” e que se “pode e deve refazê-la ao longo dos anos e décadas da existência”.

“É isso que nós esperamos que aconteça convosco”, disse o Presidente da República.

“Não vou mentir. A princípio fiquei assustada, porque nunca tinha feito trabalho agrícola. Mas é indiscutível. Isto é mesmo muito bom”, disse ao “C” a reclusa Jaqueline Silva, uma das mulheres mais ativas do projeto da Horta do Brejo.

Foi um trabalho árduo, de sol a sol, mas com um aroma a liber-

dade que as faz esquecer durante seis horas diárias porque estão ali confinadas.

“Tirando o facto de estarmos privadas da liberdade, uma pessoa chega aqui e esquece tudo. Aqui estamos livres e mais à vontade com a natureza”, explica esta mulher brasileira que as voltas da vida atiraram para Tires, sublinhando: “vemos crescer os produtos e as bolhas nas mãos, mas isso faz parte”.

Após seis meses de muito trabalho as novas hortelãs tiveram a oportunidade de apresentar o fruto do seu labor à comunidade que ali se deslocou para testemunhar o seu sucesso.

As mulheres não escondiam o orgulho e aproveitaram a ocasião para entregar cabazes com diversos produtos hortícolas produzidos pelas suas próprias mãos ao espaço “Casa das Mães”, destinado às reclusas em período de gestação ou com filhos até aos três anos de idade e à “Casa da Criança”, uma creche também destinada aos filhos das reclusas.

A entrega simbólica dos primeiros produtos hortícolas produzidos por seis reclusas contou com a presença do Diretor-Geral dos Serviços Prisionais, Celso Manata, do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, da Vereadora Joana Balsemão, e do Presidente da Cascais Ambiente, Luís Capão.

Celso Manata destacou o “trabalho duro” realizado pelas reclusas com “muito gosto” e sublinhou que o protocolo que esteve na base do projeto, assinado com a Câmara de Cascais “tem um sabor especial”, dadas as boas relações entre as duas instituições.

“Estas pessoas estão aqui para fazer um percurso positivo”, afirmou na cerimónia pública onde as reclusas apresentaram o seu mundo aos visitantes.

Por seu lado, Carlos Carreiras, disse que a entrega dos produtos hortícolas produzidos pelas reclusas era um “momento modesto, mas muito especial e com muitos fatores positivos”.

Para Carlos Carreiras, as reclusas envolvidas no projeto não só combatem o desperdício ao trabalharem a terra como exercem um esforço de vontade e cidadania”.

A “Horta do Brejo” resulta de uma parceria iniciada em 2017 entre a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e a Câmara Municipal de Cascais, através da empresa municipal Cascais Ambiente, que deu formação e orientação técnica às reclusas envolvidas no projeto. |C|

Saiba mais sobre o Projeto Terras de Cascais aqui: [www.cascaisambiente.pt](http://www.cascaisambiente.pt)



## Cascais entre os projetos vencedores do Fundo Ambiental

Sara Saraiva ✉ sara.saraiva@cm-cascais.pt



Câmara Municipal de Cascais assinou projeto de 200.000 euros para adaptação às alterações climáticas, apostando em espaços verdes mais resilientes.

Cascais foi um dos municípios vencedores do Fundo Ambiental que o Ministério do Ambiente disponibilizou num valor total de 1,6 milhões de euros para 11 projetos. O projeto vencedor para Cascais visa desenvolver algumas ações já integradas no Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas, apresentado a 15 de setembro, e que identificou 80 ações a implementar até 2030.

A verba transferida, no valor de 200.000 euros, ao abrigo deste Fundo, contribuirá para a beneficiação de dois espaços verdes urbanos do con-

celho associados a hortas comunitárias, tornando-os mais resilientes às alterações climáticas. Em breve, estes espaços situados na Abóboda e Talaíde serão dotados de um equipamento de rega inteligente, de forma a ser reduzido o consumo de água e de um plano de plantação com recurso a espécies autóctones melhor adaptadas ao local. A cerimónia de assinatura dos protocolos decorreu na Câmara Municipal do Barreiro com a presença do ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e dos representantes dos 11 municípios abrangidos. Cascais foi representada por Luís Almeida Capão, presidente da Cascais Ambiente. |C|

## De Cascais para a NASA e para o mundo

Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



São de Cascais duas das três ideias com impacto global que mereceram manifestações de interesse e foram reconhecidas como as melhores no programa da Singularity University. O talento português, com a marca de Cascais, promete mudar o mundo na área da mobilidade e do rastreio do cancro de pele.

Partiram de Cascais, onde, em fevereiro último, venceram de entre 73 projetos candidatos, o Global Impact Challenge (Desafios com Impacto Global), concurso de talentos promovido pela Singularity University com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, da Beta-i e da Nova SBE.

Todas eram, à partida, “ideias tecnológicas com potencial para terem impacto global e mudarem a vida de mil

milhões de pessoas na próxima década”, mas as APP Mov.E e SkinSoul estão a um passo de se tornarem realidade.

Durante sete semanas de formação no Ames Research Center, em Silicon Valley, um dos dez centros de pesquisa da agência espacial norte-americana da (NASA), os autores das ideias vencedoras no concurso de Cascais juntaram-se ao grupo de 35 formado pelos vencedores dos GIC lançados em todo o mundo.

“Foi aqui em Cascais que foram escolhidos os dois melhores projetos que estiveram incubados em Silicon Valley para acelerar, aprender para daqui a dez anos impactarem a vida de mil milhões de cidadãos”, refere Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais. “Agora estão cada vez mais perto de se tornarem uma realidade”, acrescenta. |C|

## OP CASCAIS | Crianças empoderaram adultos

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt



Em Cascais não há idade para ser cidadão participativo. Que o digam as crianças da Escola Básica da Galiza 1 e Jardim de Infância que, apesar de serem muito novas para participar no OP Jovem (só para o segundo ciclo e ensino secundário) ou no OP Cascais (só para maiores de 16 anos) lançaram mãos à obra. Das leituras aos jogos, interação com todas as turmas e restante comunidade escolar, elaboração de normas próprias e votação tudo foi concretizado, incluindo a construção de uma maquete. “No final pensámos que isto não podia ficar por aqui”, relata Salomé Duarte, professora dinamizadora da Ludobiblioteca na escola. Assim, os adultos deram voz às crianças e levaram a proposta

dos alunos à sessão de participação pública do OP Cascais. “O trabalho foi tanto e tão produtivo que não podia ficar por aqui”, confirma a professora.

Aprovada a proposta, os jovens participaram, como quaisquer outros proponentes, na análise técnica. “Andámos a fazer um projeto para os melhoramentos do espaço da escola, para termos mais espaço ao ar livre para brincar”, explica Marise Gomes, de 9 anos. Ela e os colegas discutiram ajustes e defenderam as suas ideias junto da equipa multidisciplinar do município. O resultado da análise técnica só em breve será conhecido. Depois disso, e caso a proposta avance, é esperado muito trabalho! Texto desenvolvido em Cascais-Participa.pt. |C|

## “Gravidade em Suspenso” vence construção do Sommer Pavilion

Ana Quintela ✉ ana.quintela@cm-cascais.pt

No âmbito de Cascais 2018, Capital Europeia da Juventude foi anunciado o vencedor do concurso de ideias “Sommer Pavilion”, no Pátio da Casa Sommer.

A vencedora do Concurso Internacional de Ideias para a criação de um “Sommer Pavilion” é Inês Abreu Ribeiro, arquiteta de 30 anos, com a proposta “Gravidade em Suspenso”. O júri atribuiu ainda a Nuno Sousa uma menção honrosa com a proposta “A Fonte de todas as espécies vivas”.

Lançado no contexto de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018, o Concurso Internacional de Ideias para a construção do Sommer Pavilion, intervenção efémera de arquitetura no Jardim Costa Pinto, ao Lado da Casa Sommer, no centro histórico de Cascais.

Este concurso de ideias vem promover a visibilidade da produção arquitetónica jovem. Sob o tema “Água”, é promovido pela Câmara Municipal de Cascais e conta com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitetos (OASRS).

A proposta vencedora de Inês Ribeiro “é uma abordagem ao tema do concurso, explorando diferentes estados de água sob a forma de um “pavilhão da chuva” e um “pavilhão do nevoeiro que se relacionam mutuamente”, segundo o júri.

A ideia vencedora será construída pela Câmara Municipal de Cascais para ficar patente entre agosto e outubro de 2018 neste espaço público de Cascais. |C|



1º Lugar, “Suspended Gravity”



Menção Honrosa, “The fountain of all living species”

# AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

## BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:  
 bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética  
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,  
 El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt  
 Informações: geral@fundacaodomuis.pt  
 +351 214 815 660/5 | [bairrodosmuseus.pt](http://bairrodosmuseus.pt)

## DESPORTO

**AGOSTO**  
**FREE WALKING TOURS**  
 Cascais  
 Quartas Feiras, Quintas Feiras,  
 Sextas feiras e Sábados  
 10H00 e 15H00  
 Gratuito

**05 DE AGOSTO**  
**INICIAÇÃO AO SURF**  
 Praia de Carcavelos  
 €10,00

## EXPOSIÇÕES

**04 DE AGOSTO**  
**PAREDÃO D'AS ARTES 2018**  
 Praia da Poça, S. João do Estoril  
 10H00 às 18H00  
 Gratuito

**ATÉ 28 DE FEVEREIRO 2019**  
**MOMENTOS DA GRAVURA EUROPEIA**  
 Museu Condes de Castro  
 Guimarães  
 3ª a domingo | 10H00 às 17H00  
 i. Bilheteira do Bairro dos Museus

## AMBIENTE

**04 DE AGOSTO**  
**OXIGÉNIO | AÇÃO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**  
 10H00 às 12H30  
 Gratuito  
 i. Inscrições:  
[oxigenio@cascaisambiente.pt](mailto:oxigenio@cascaisambiente.pt)

**04 DE AGOSTO**  
**PEDRA AMARELA CAMPO BASE**  
 10H00 às 17H00  
 PISTA DE ARBORISMO - 3 NÍVEIS DE DIFICULDADE  
 Entrada da Serra, Malveira da Serra (PNSC)  
 €5,00 | Idade superior a 6 anos  
 i. Hora da atividade é enviada após inscrição

## MÚSICA

**ATÉ 29 DE JULHO**  
**SONS DE VERÃO**  
 Jardim Visconde da Luz  
 Fins de Semana | Vários horários  
 consultar programa  
 Gratuito



**DE 17 A 26 DE AGOSTO**  
**FESTAS DO MAR**  
 Baía de Cascais  
 20H30  
 Gratuito  
 i. Cartaz: <https://www.cascais.pt/evento/festas-do-mar-2018-cartaz>

## CULTURA

**10 AGOSTO**  
**PASSEIO AOS FARÓIS DE CASCAIS**  
 Museu do Mar Rei D. Carlos  
 9H30  
 i. Bilhética Bairro dos Museus

**ATÉ 15 DE AGOSTO**  
**MICROPLÁSTICOS NOS NOSSOS RIOS, MARES E OCEANOS**  
 Museu do Mar Rei D. Carlos  
 3ª a 6ª feira: 10H00-17H00/  
 sábado e domingo: 10H00-13H00-14H00-17H00  
 i. Bilhética Bairro dos Museus



## OUTROS

**ATÉ 9 DE SETEMBRO**  
**FIARTIL | FEIRA DE ARTESANATO DO ESTORIL**  
 Biblioteca Infantil e Juvenil | Parque Marechal Carmona  
 18H00 às 24H00  
 Custo: €1,00  
 Crianças até aos 10 anos: gratuito  
 Passe completo: 20,00€

• [cascalitos.pt](http://cascalitos.pt)

## CRIANÇAS

**ATÉ 15 DE SETEMBRO**  
**NADA SE PERDE...TROCA DE MANUAIS ESCOLARES**  
 Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana  
 2ª feira das 14h00 às 18h00, 3ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00,  
 Sábados das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00  
 Gratuito  
 i. 214 815 404/3 | [bsdr@cm-cascais.pt](mailto:bsdr@cm-cascais.pt)

**11 DE AGOSTO**  
**FOTÓGRAFO POR UM DIA - WORKSHOP**  
 Forte S. Jorge de Oitavos  
 15H00  
 Atividade sujeita à bilhética Bairro dos Museus  
 i. Inscrições e Reservas  
 tel: 21 481 59 49  
[forte.oitavos@cm-cascais.pt](mailto:forte.oitavos@cm-cascais.pt)



CASCAIS CULTURA

# MOMENTOS DA GRAVURA EUROPEIA

na Coleção do Museu Condes de Castro Guimarães  
 Séculos XVI-XIX

EXPOSIÇÃO

12 JUL 2018  
 28 FEV 2019

# SPOTLIGHT: SUNSET on the Duna da Cresmina

David Wright ✉ david.d1.wright@gmail.com

Every Saturday and Sunday from May to September there will be 4 hours of music and drinks from 4pm to 8pm on the Dunba de Cresmina while you have a spectacular view of sunset over the dunes at Guincho.

The dunes at Guincho-Cresmina dunes are an unstable system created by constant drifting of sand driven by strong winds. Restaurants and hotels along the beach road have fashioned barriers which narrowed the corridors between beaches and dunes, and increased deposits in areas further away from the coastline. Studies have shown that the Cresmina dune is advancing north to south direction by about 10 m per year. The sand from the Guincho and Cresmina beaches returns to the sea further south (between Oitavos and Guia), after migrating over the flattened rocky platform of Cabo Raso.

The Dunes have a very delicate ecological balance with their own unique fauna and flora along the Guincho-Cresmina system, including such species as the Spiny-footed Lizard (*Acanthodactylus erythrurus*), the White Wagtail (*Motacilla*

*alba*), the Sanderling (*Calidris alba*), the Common ringed plover (*Charadrius hiaticula*), and Lataste's Viper (*Vipera latastei*).

The Cresmina Dune Interpretation Centre provides informative panels on the walls of a café/ bar, Guided tours can be arranged from there in groups of 5-20 along the over 2km of wooden walkways installed to prevent people from walking on the dunes.

Since 2011 The Cascais Town Council has initiated a plan to protect the dunes and help local fauna and flora recover from damage caused by dogs, walkers, horse riders and cross-country vehicles. The dunes are now fully fenced. The work has also included the installation of natural palisades of dead plant material which are crucial to reduce wind speed and contain the advance of the sand.

There is also action to help local vegetation recover through the removal of invasive species, such as the weeping *Carpobrotus edulis*, and planting native species such as European Marram Grass beach Sabina and sea daffodil. |C|

## Citizen's Card for Foreign Residents

As part of its Simplex+2018 the government is soon to launch a new citizen's card for registered foreign residents. In the same way as the Portuguese national Cartão de Cidadão, the new card for immigrants, as it is currently called, will include the numbers for each person's tax identification (*Finanças*), Social Security (*Segurança Social*) and National Health Service (*Serviço Nacional de Saúde*). It does not make the holder a Portuguese citizen, however.

The launch of this new card was included in a list of 8 measures announced at the launch of Simplex+ 2018 in June.

Graça Fonseca is the Deputy Secretary of State for Administrative Modernization who is leading the service design initiatives in government and public policies for civic engagement. She stated in a press release at the time of the launch; "Currently, when someone is going through the process of applying for a residence permit, after filling out the application form for SEF (*Serviço de Estrangeiros e Fronteiras*), they still have to go to the *Finanças*, Social Security and National Health Service, ".

"Today, the process is relatively complicated and involves visits to several different offices. The delivery of this card with the



bearer's tax, social security and national health numbers will take place at the same time and place of issue of the permit in question, which will in turn cut down significantly the time and effort spent".

The new card will be available from SEF but the process will still involve "Intercommunication between the various entities involved" which had not previously been the case. The card is not yet available and there is no specific date set for its launch. We should expect some delay in its implementation as the parties smooth out the rough edges in working together.

The Simplex programme started in 2006 during the time when José Socrates was Prime Minister. Its objective is to simplify and modernize administrative public services. Over the last decade successive governments have added to the original project in stages with the aim of reducing the bureaucratic burden on citizens through shorter waiting times, the removal of many obligations, declarations and forms and generally fewer visits necessary to government offices. |C| |D.W.|



Many people may consider holidays to mean the opportunity to relax and do little more than stretch out on a beach towel, work on the sun tan, or enjoy the summer delights of food and wine. Increasingly, though, there are those who seek activities which allow them exercise even when the time is for leisure.

## Active Leisure in Cascais

Residents in Cascais already know that there is much to offer both to those who slow down, and to others who speed up, when they have free time available. For those who want to keep the lungs and legs in motion we have selected just a few examples that are also free:

**Slide** (down a steel cable) at Pedra Amarela Base Camp. Located on the southern slopes of Serra de Sintra the Base Camp serves as a starting point for many activities in Sintra-Cascais Natural Park. Suitable for all ages. Other activities include: Tree Climbing Obstacle course (canopy adventure), Archery, MTB - Bike rental, Rock Climbing, Rappel - controlled descent of rock formations with the aid of ropes, Orienteering.

**BiCas** - Ride along the Ciclovia (Cycle path) from the *Marina*, past Boca do Inferno along the road as far as Guincho. The bicycles are available free from 08:00 to 20:00 at in the summer at Cascais Train Station, in Guia and the tourist Office in Av. Da República. You will need to produce an ID document and sign a disclaimer form.

**Dunes at Areia- Cresmina** - a 1.5 Km route along the sand dunes, or alternatively hire a bicycle or Segway. Free guided tours to discover flora and fauna and their delicate ecological balance. Must be booked in advance tours can be accompanied or using a PDA.

**Rock Climbing** - There are around 60 routes in the Cascais- Sintra park areas, cliff and mountain. They are well equipped with difficulty levels between III and 7c and 6 to 20 metres. Level III is good for teaching and initiation to climbing.

**Nature Walks** - Cabo Raso, Areia, Guincho and Malveira. There are sign-posted routes in different parts of the municipality for which there are leaflet guides to the area plant, animal and bird-life which can be found at the tourist office or downloaded from the Town Council website: [www.cm-cascais.pt/percursos-pedestres](http://www.cm-cascais.pt/percursos-pedestres)

**Fitness along the Paredão** - A 3k Walk along the beach Wall from São João do Estoril to Cascais, make use of the fitness to exercise along the route.

**Gymnastics on the Beach or in the Parks**- in partnership with several local fitness partners the Town Council makes available free sessions in various locations. For a full calendar of activities and locations have a look here: <http://www.cm-cascais.pt/projeto/ginastica-no-parque-praia-jogos-tradicionais>

# São João Railway Station



Gordon Young is nearing the end of his train journey along the Cascais Train Line (*Linha de Cascais*), stopping to reflect as the train pulls in to each station on the way and creating a series of short, anecdotal articles.

Saint John railway station is the one where you delve back into your newspaper (or mobile/tablet now) and wait to get off to your family as soon as possible. There seems nothing to see and the ocean is distinctively invisible. Next stop Estoril and solace!

Don't judge a book from its cover is the phrase that comes to mind.

Retreat from your judgement as the wheels roll in, for always remember that The Line is a line of treasures some hidden and some right in front of you. São João, turn out to your left and keep going down brings you across a busy road where you shall find steps leading down to its small and beautiful beach. You will have reached the Paredão (boardwalk) and from there you can walk to Estoril to catch the next train or continue walking all the way along the seafront until Cascais.

If you decide to turn right after leaving the train then you enter a labyrinth of streets and houses

es that intermingle with no pattern. Do not be discouraged for you will soon find an International supermarket catering to your needs and an Indian Restaurant catering to your spicy requirements.

Good travels and if you have stayed on the train we shall meet soon in ESTORIL.

**THINGS TO KNOW:** It might require a small taxi ride but if you ask for Restaurante Paparaco you will find a place of charm that has a great history of Fado singing.

The swimming pool of the firemen (*bombeiros*) is open to the public for a reasonable annual fee. It is the best pool on The Line and heated during the winter months.

If you are in the mood to stretch your legs after the time spent on the train then please alight and look for the Dance School of Paula Marques who shall glide you on your way to ESTORIL!

I shall be waiting to accompany you on our final legs. |C| |D.W.|

## AGENDA CASCAIS

[agenda.cascais.pt](http://agenda.cascais.pt)



### SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

**25TH JULY**  
**ROYAL BRITISH LEGION MONTHLY LUNCH**  
Fill the Terrace Challenge. Last Wednesday of the month. All welcome but please let us know in advance.  
HOTEL BAÍA  
13:00 - 13:30  
t. 919 317 530

**08TH AUGUST**  
**AMERICANS LIVING IN PORTUGAL HAPPY HOUR**  
Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.  
HOTEL BAÍA  
18:00 - 20:00  
t. della.a.rio@gmail.com

**31ST AUGUST**  
**ROYAL BRITISH CLUB HAPPY HOUR**  
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome.  
An opportunity to see old friends and meet new faces. All welcome.  
HOTEL BAÍA  
18:00 - 20:00  
t. 913 831 083  
secretary@royalbritishclub.pt

**EVERY SUNDAY**  
**LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE**  
Regular weekly meetings for French-speaking community. All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.  
HOTEL BAÍA  
18:00 for 20:00

### ART & EXHIBITIONS

**UNTIL 28 DECEMBER**  
**JEWISH EXPERIENCES AND LEGACIES IN PORTUGAL**  
Unpublished Documents and Objects from the History of Portuguese Judaism.  
ESPAÇO MEMÓRIA DO EXÍLIOS | ESTORIL  
10:00 - 18:00  
t. cascais.pt

**UNTIL 09 DECEMBER**  
**OITOXOITO**  
A cycle of exhibitions by young people from different cultures.  
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS  
10:00 - 18:00  
t. cascais.pt

**EVERYDAY**  
**MURALIZA**  
Artistic street expression  
Take the self guided tour through the Centro da Vila and Bairro da Torre.  
t. <https://www.cascais.pt/rota/muraliza>

### THEATRE & MUSIC

**EVERY TUESDAY MAY TO OCTOBER**  
**CINE SOCIETY - OPEN AIR CINEMA**  
Cult classics under the stars. In June Dirty Dancing, Ghostbusters, Life of Pi, Notting Hill  
HOTEL BAIA ROOFTOP  
21:00  
t. <https://www.cascais.pt/evento/cine-society-cinema-ao-ar-livre>

**11TH TO 26TH JULY**  
**EDP COOL JAZZ 2018**  
Performances by artists Norah Jones, David Byrne, Gregory Porter, Van Morrison and others.  
PARQUE MARECHAL CARMONA

**FROM 25,00€**  
t. <https://www.cascais.pt/evento/edp-cool-jazz-2018>

**01ST JULY TO 29TH JULY**  
**LAZY SUNDAYS**  
Late afternoon Jazz in the gardens. Free entrance. Every Sunday in July.  
GARDEN HOUSE OF STORIES  
PAULA REGO  
18:00 ONWARDS  
t. <https://www.cascais.pt/evento/edp-cool-jazz-2018>

**UNTIL 29TH JULY**  
**SONS DE VERÃO - SOUNDS OF SUMMER**  
Various musical genres to be enjoyed mornings and afternoons during the summer.  
FREE ENTRY  
t. Program: <https://www.cascais.pt/evento/sons-de-verao18>

**7 JULY UNTIL SEPTEMBER**  
**CASCAIS SUMMER SESSIONS**  
Live music and DJ sets each weekend.  
See program for music and Cascais Park locations  
FREE  
t. <https://www.cascais.pt>

**JULY**  
**CINEMA HIGHLIGHTS**  
Independent cinema screens movies in English, French and other languages.  
Thursday premières. Coming soon: On Chesil Beach, Deep, Mamma Mia! Here We Go Again, Gotti, First Reformed, The Equalizer 2  
O CINEMA DA VILLA  
t. 215 887 311  
geral@ocinemadavilla.pt

**EVERYDAY**  
**MURALIZA- ARTISTIC STREET EXPRESSION**  
Take the self guided tour through the Centro da Vila and Bairro da Torre.  
FREE  
t. <https://www.cascais.pt/rota/muraliza>

### CHILDREN & FAMILIES

**28 JULY TO 29 SEPTEMBER**  
**CINEMA CYCLE**  
Family friendly Disney movies chosen by Paula Rego.  
CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO  
t. 214 826 970  
<https://www.cascais.pt/evento/ciclo-de-cinema-contos-de-fadas>

**10 TH AUGUST**  
**CASCAIS LIGHTHOUSE TOUR**  
A visit to the Lighthouse Museum of Santa Marta, the Lighthouse of Nossa Senhora da Guia - the oldest lighthouse in operation in Portugal, the Lighthouse of Cabo Raso.  
t. <https://www.cascais.pt/evento/passeio-aos-farois-de-cascais>

**UNTIL 15TH SEPTEMBER**  
**NADA SE PERDE - NOTHING IS LOST**  
Exchange of school textbooks for various grades. Books should be in good condition  
MUNICIPAL LIBRARY OF S. DOMINGOS DE RANA  
t. <https://www.cascais.pt/evento/nada-se-perde-troca-de-manuais-escolares>  
**EVERY SUNDAY**  
**BEACH TENNIS**  
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.  
CARCAVELOS BEACH  
11:00 - 13:00  
t. [www.cascais.pt](http://www.cascais.pt)

**EVERY THURSDAY**  
**HORSE RIDING EXPERIENCE**  
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.  
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)  
18:00 - 19:00  
t. 214 872 064  
geral@centrohipico.pt

**EVERYDAY**  
**PEDRA AMARELA - BASE CAMP**  
Nature area for public visits, with many outdoor activities. Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.  
t. 214 604 230  
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

### SPORTS & SAILING

**21ST JULY**  
**INTRODUCTION TO SAILING**  
1 hour sailing classes by a CNC trainer.  
BAIA DE CASCAIS  
5,00 €  
10:00 - 17:00  
t. 214 830 125  
<https://www.cascais.pt/evento/iniciacao-vela>

**11TH AND 25TH AUGUST**  
**LISBON HASH HOUSE HARRIERS (LH3)** - All welcome including families.  
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS  
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.  
Every other Saturday 14:00-16:30  
t. [www.lisbonh3.com](http://www.lisbonh3.com)

**EVERY TUESDAY AND THURSDAY**  
**FITNESS BOOTCAMP**  
Bootcamp na Linha and Camara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos.  
SÃO PEDRO DO ESTORIL BEACH  
5,00€ per participant  
t. <https://www.cascais.pt/evento/swim-challenge-cascais-2018>

**EVERY SATURDAY AND SUNDAY**  
**INTRODUCTION TO SURFING**  
Learn to surf with Wanted Surf School  
CARCAVELOS BEACH  
10:00-11:00, 14:00-15:00  
t. 914 994 659  
wantedsurfschool@gmail.com

### OTHER EVENTS

**9 JULY -9 SEPTEMBER**  
**FIARTIL-FEIRA DE ARTESANATO**  
The oldest craft fair in Portugal. Activities and gastronomy included.  
AVENIDA AMARAL , ESTORIL  
1,00 €  
t. <http://www.visitcascais.com/pt>

**04TH AND 18TH AUGUST**  
**GARDEN SALE**  
Sale of second hand and home made goods.  
PARQUE MARECHAL CARMONA  
10:00 - 18:00  
t. [www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018](http://www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018)

**04TH AUGUST**  
**BEETLE MEET**  
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.  
CASCAIS MARINA  
10:00 - 16:00  
t. [vwclassicoscascais@gmail.com](mailto:vwclassicoscascais@gmail.com)

# Linha de Cascais: e se a Câmara assumir a gestão?

**A**nos e anos e desinvestimento de sucessivos governos trouxeram a Linha de Cascais da CP para uma situação de rutura.

Como se isso já não bastasse, a mobilidade pendular entre Cascais e Lisboa assegurada pelo único meio de transporte público coletivo é agora ameaçada pelo corte do número de comboios a circular na Linha em hora de ponta.

Carlos Carreiras considera a situação “inaceitável” e exige ao governo uma “solução urgente”.

“Ou menos comboios, ou menos carruagens, ou menos de ambos. Estamos fartos de ver a manta es-

ticar. A linha está numa situação de emergência absoluta. Corremos o risco de se perder o único transporte público coletivo entre Cascais e Lisboa”, sublinha o presidente da Câmara.

A Linha de Cascais teve um aumento de 7,3% de passageiros em 2017, muito à custa da introdução de novos passageiros no sistema oriundos do Mobi Cascais; é uma das linhas mais rentáveis do país; e é uma infraestrutura crucial no desenvolvimento económico, social e turístico do eixo Lisboa-Oeiras-Cascais. Carlos Carreiras teme que o rumo atual seja a declaração de óbito do comboio em Cascais. “Se o Governo não quer ou não pode resolver, a Câmara



está cá para ser parte da solução. Pode até ser Cascais e as outras autarquias a assumir a gestão da Linha, como Lisboa já assumiu a Carris. Mas se as autarquias não quiserem, Cascais assumirá a operação.” No limite, e numa situação de rutura total, conclui Carlos Carreiras, “podemos até aproveitar o espaço canal da Linha e substituir o transporte ferroviário por rodoviário, em movimentos pendulares de autocarros que podem ligar de forma mais rápida, ágil e económica todo o concelho de Cascais (incluindo o interior) à capital.”

Soluções para a Linha de Cascais não faltam. Haja vontade política para as concretizar. |C|

## CURTAS

### Haley-Davidson regressa a Cascais em 2019

Cascais volta a acolher o encontro anual de proprietários de motos da mítica marca norte-americana Harley Davidson. Sete anos depois, os motociclistas regressam para quatro dias de festa, de 13 a 16 de junho, para o 28.º Encontro Anual Europeu do H.O.G. - Harley Owner's Group.

A promessa é para voltar a transformar a vila numa aldeia Harley-Davidson, com direito a exposição e demonstração de motos e venda de produtos da marca, oficinas de preparação de motos ou “Custom Bike Show”, desfile, ou “Harley Parade”, concertos e muito mais.



### Andar de bicicleta é em Cascais

Cascais está entre as 7 melhores cidades para andar de bicicleta em Portugal, porque oferece ao residente e visitante uma melhor mobilidade urbana.

Com o MobiCascais, e depois de ter sido o primeiro município a integrar a bicicleta no sistema de transportes, Cascais mudou. Em Cascais pode-se levantar uma bicicleta em vários quiosques. A vila integra a lista dos melhores locais para pedalar em Portugal com Aveiro, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Caldas da Rainha, Almeirim e Torres Vedras.

#ofuturocomecaemti

## Sucesso nos seis meses de Capital Europeia da Juventude

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

**E**stão cumpridos seis meses de Cascais enquanto Capital Europeia da Juventude. E até ao dia 30 de junho, foram desenvolvidas 216 iniciativas nesse âmbito, que abrangem as 13 áreas programáticas que a autarquia se propôs trabalhar, como é o caso do Emprego, Conhecimento, Desporto, Voluntariado, Mobilidade, Ambiente, entre outras.

Mas Cascais comprometeu-se a não se reduzir apenas ao território europeu e, como tal, conta até à data com a participação de 65 países de todo o mundo – e de todos os continentes.

Acresce que o ano europeu não se faz sozinho. Para que o mesmo tenha lugar 87 entidades empenharam-se em tornar Cascais, nestes seis meses, na melhor Capital Europeia de sempre.

Por mais do que uma vez o Presidente da República Portuguesa, o Comissário Europeu Carlos Moedas e o Primeiro-ministro marcaram presença em diversas iniciativas. Contudo, estes são apenas alguns exemplos das inúmeras personalidades que enriqueceram em muito os objetivos inicialmente delineados com as iniciativas concretizadas. |C|

CASCAIS

cascais.pt

BAÍA DE CASCAIS  
17 A 26 DE AGOSTO  
CONCERTOS  
20H30



ENTRADA LIVRE

DRIVEN BY

